

**Ciências Sociais na América Latina:
Projetos, Pesquisas e Experimentos Metodológicos
(PPGSA/UFRJ e PPGS/UFF)**

Docentes:

Andre Bittencourt (PPGSA/UFRJ)
Antonio Brasil Jr. (PPGSA/UFRJ)
Juan Pedro Blois (CONICET/UNGS - Argentina)
Lucas Carvalho (PPGS/UFF)

Dia e hora: segunda-feira, 14h-17h

Carga horária: 45h

Ementa:

A disciplina faz parte de atividades de pesquisa do projeto “Ciências sociais na América Latina: uma análise comparada de sua produção e comunicação científicas”, financiado pela FAPERJ. O projeto tem como principal objetivo mapear e analisar a produção contemporânea das ciências sociais – sociologia, antropologia e ciência política – em países latino-americanos, notadamente Brasil e Argentina, em um primeiro momento, e posteriormente Chile e México. O campo dedicado à história das ciências sociais latino-americanas é amplo e diversificado e tem buscado matizar as relações entre instituição e autores, nacionalização e internacionalização de redes de pesquisa e pesquisadores, paroquialismo e globalismo teórico e metodológico. Buscamos nessa disciplina recuperar esses estudos em diálogo com o que chamamos de “comunicação científica”, termo que designa, dentro de certa vertente da sociologia da ciência, os contínuos enlaces entre “autores”, “textos” e “cognições”, cuja organização – nem sempre estável e em nível agregado de circulação dos códigos científicos – podem ser perceptíveis, por exemplo, em programas de pesquisa, especialidades, disciplinas e estilos de pensamento. Uma sociologia das comunicações científicas busca, portanto, um panorama integrado, porém matizado, das complexas ciências sociais praticadas na América Latina.

Dessa forma, a disciplina proposta abordará as metodologias de pesquisa, técnicas de coleta e análise de dados, além de promover uma reflexão crítica sobre a relação entre as tradições intelectuais e as transformações ocorridas na produção científica das ciências sociais na América Latina. Os alunos serão incentivados a desenvolver uma perspectiva ampla e contextualizada, capaz de articular as diferentes abordagens teóricas e as especificidades dos casos nacionais, a fim de compreender a complexidade e a riqueza das ciências sociais na região.

Sessão 1 [dia 14/8] – Apresentação do curso

Unidade I: comunicações científicas e ciências sociais latino-americanas

Sessão 2 – Paroquialismo nas ciências sociais latino-americanas: apontamentos de pesquisa

Discutir o “paroquialismo” (problemas e temáticas relacionadas às sociedades nacionais dos pesquisadores) nas ciências sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) via dados de indexação científica. Métodos e técnicas voltados para dados de plataformas de indexação científica.

Bibliografia

Beigel, F. El nuevo carácter de la dependencia intelectual-The new character of intellectual dependency. *Cuestiones de Sociología*, v. 14, 4 jul. 2016.

Beigel, F.; Salatino, M. Circuitos segmentados de consagración académica: las revistas de Ciencias Sociales y Humanas en la Argentina. *Información, cultura y sociedad*, n. 32, p. 11–36, 1 jun. 2015.

Botelho, André, Bernardo Ricupero, e Antonio Brasil. “Cosmopolitanism and Localism in the Brazilian Social Sciences: Brazilian Social Sciences”. *Canadian Review of Sociology/Revue Canadienne de Sociologie* 54(2):216–36. doi: 10.1111/cars.12146, 2017.

Brasil Jr, Antonio, e Lucas Carvalho. “O impacto da sociologia: cultura de citações e modelos científicos / The impact of sociology: citation culture and scientific models”. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS* 8(20):248–69. doi: 10.20336/rbs.700, 2020.

Connell, Raewyn. *Southern Theory: The Global Dynamics of Knowledge in Social Science*. 1ª edição. Cambridge: Polity Press, 2007.

Stichweh, Rudolf. “The Sociology of Scientific Disciplines: On the Genesis and Stability of the Disciplinary Structure of Modern Science”. *Science in Context* 5(1):3–15. doi: 10.1017/S0269889700001071, 1992.

Stichweh, Rudolf. “Science in the System of World Society”. *Social Science Information* 35(2):327–40. doi: 10.1177/053901896035002009, 1996.

Velez-Cuartas, Gabriel, Diana Lucio-Arias, e Loet Leydesdorff. “Regional and Global Science: Latin American and Caribbean publications in the SciELO Citation Index and the Web of Science”. *arXiv:1510.02453 [cs]*, 2015

Sessão 3 – Democracia racial? O debate em torno da categoria nas mídias sociais

A circulação de categorias, temas e autores/as da tradição do pensamento social brasileiro em mídias sociais. Análise do modo pelo qual a categoria “democracia racial” estaria sendo acionada pelos usuários do *Twitter* e *Wikipédia* na explicação e compreensão de fenômenos sociais contemporâneos.

Bibliografia

Alaimo, C.; Kallinikos, J. Computing the everyday: Social media as data platforms. *The Information Society*, v. 33, n. 4, p. 175–191, 2017.

Benjamin, Ruha. Retomando nosso fôlego: Estudos de Ciência e Tecnologia. Em: “Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: Olhares afrodiaspóricos”. Tarcízio Silva (org.). São Paulo: LiteraRUA, 2020, p.13-26.

Dunivin, Z. O. et al. Black Lives Matter protests shift public discourse. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 119, n. 10, p. e2117320119, 8 mar. 2022.

Keuchenius, A.; Mügge, L. Intersectionality on the go: The diffusion of Black feminist knowledge across disciplinary and geographical borders. *The British Journal of Sociology*, v. 72, n. 2, p. 360–378, 2021.

Sessão 4 – Gênero e comunicações científicas

Os impactos da divisão de gênero nas pesquisas em ciências sociais. Possibilidades e desafios metodológicos da pesquisa de gênero e autoria em ciência. A produção e circulação do conhecimento sobre autoras em mídias sociais.

Bibliografia

Candido, Márcia. R.; Campos, Luiz. A.; Feres, João. The Gendered Division of Labor in Brazilian Political Science Journals. *Brazilian Political Science Review*, v. 15, 9 jun. 2021.

Dion, M. L.; Sumner, J. L.; Mitchell, S. M. Gendered Citation Patterns across Political Science and Social Science Methodology Fields. *Political Analysis*, v. 26, n. 3, p. 312–327, jul. 2018.

Espinosa-Rada, A.; Ortiz, F. Gender and researchers with institutional affiliations in the global south/north in social network science. *Applied Network Science*, v. 7, n. 1, p. 1–21, dez. 2022.

Langrock, Isabelle.; González-bailón, Sandra. The Gender Divide in Wikipedia: Quantifying and Assessing the Impact of Two Feminist Interventions. *Journal of Communication*, v. 72, n. 3, p. 297–321, 1 jun. 2022.

Zhang, L. et al. Gender differences in the aims and impacts of research. *Scientometrics*, v. 126, n. 11, p. 8861–8886, 1 nov. 2021.

Sessão 5 – Plataformas de currículo acadêmico enquanto objeto de estudo

Exploração dos dados de pesquisadores de ciências sociais nas plataformas curriculares. Possibilidades e desafios metodológicos da pesquisa.

Bibliografia

Aguirre-liguera, N.; Fontans, E.; Simón, L. El currículum vitae como fuente de datos en los estudios métricos. Em: III Jornadas de intercambio y reflexión acerca de la investigación en Bibliotecología. 2013. Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/38075>>. Acesso em: 3 ago. 2023

Beigel, F. Científicos Periféricos, entre Ariel y Calibán. Saberes Institucionales y Circuitos de Consagración en Argentina: Las Publicaciones de los Investigadores del CONICET. *Dados*, v. 60, p. 825–865, set. 2017.

Dietz, J. S. et al. Using the Curriculum Vita to Study the Career Paths of Scientists and Engineers: An Exploratory Assessment. *Scientometrics*, v. 49, n. 3, p. 419–442, 1 nov. 2000.

Sidone, O. J. G.; Haddad, E. A.; Mena-chalco, J. P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. *Transinformação*, v. 28, p. 15–32, abr. 2016.

Unidade II: instituições e práticas das ciências sociais

Sessão 6 - As ciências sociais como campo intelectual? Críticas e reformulações contemporâneas de um conceito clássico

O espaço social e a autonomização dos campos sociais: campo intelectual, campo artístico, campo acadêmico etc. Campos “primários” e “secundários”. Campos x jogos. Politização das ciências sociais: clima de época x dinâmica interna. Campos nacionais x campos globais.

Bibliografia

Blois, Juan Pedro: *Medio siglo de sociología en Argentina. Ciencia, profesión y política*, Buenos Aires, Eudeba, 2018 (pp. 13-31).

Blois, Juan Pedro e Blanco, Alejandro (no prelo): “Una sociología nacional-popular: sociogénesis de una revuelta intelectual en Argentina”, *Revista Mexicana de Sociología*.

Bourdieu, Pierre (1996): *As regras da arte*, Companhia das Letras (pp. 203-237).

Buchholz, Larissa (2016): “What is a global field? Theorizing fields beyond the nation-state?”, *The Sociological Review Monographs*, vol. 64, nro. 2 (pp. 31-60).

Lahire, Bernard: “The Double Life of Writers”, *New Literary History*, vol. 41, nro. 2, 2010 (pp. 443-465).

Sapiro, Gisèle: “Modelos de intervención política de los intelectuales. El caso francés”, em *Los intelectuales: profesionalización, politización, internacionalización*, (pp. 115-156, Villa María, Eduvin

Sessão 7 - O impacto do financiamento nas ciências sociais

Os diversos tipos de financiadores (Estado, empresários, fundações estrangeiras) e os seus efeitos. Debates sobre a filantropia e a diplomacia acadêmica. A importância da base material das pesquisas. O uso de contrafactuais e as consequências não buscadas da ação (dos financiadores).

Bibliografia

Blois, Juan Pedro e Morcillo, Álvaro (2023): “Dominación, resistencia y política: donantes foráneos y ciencias sociales en América Latina”, *Estudios Sociológicos de El Colegio de México*, 41(Especial), (pp. 11–32).

Canêdo, Leticia (2018): The Ford Foundation and the Institutionalization of Political Science in Brazil. In Johann Heilbron, Gustavo Sorá, & Thibaud Boncourt (Eds.), *The Social and Human Sciences in Global Power Relations* (pp. 243–266). Palgrave Macmillan.

Durán-Martínez, Angélica, Sierra, Jazmín, e Snyder, Richard (2023): “La economía política de la investigación en ciencias sociales en América Latina”, *Estudios Sociológicos*, 41(especial), (pp.259–364).

Morcillo Laiz, Álvaro (no prélo): “Spaces of Real Possibilities: Counterfactuals and the Impact of Donors on the Social Sciences”, in Didier Fassin & George Steinmetz (Eds.): *The Social Sciences Through the Looking-Glass: Studies in the Production of Knowledge*, Duke University Press.

Morcillo Laiz, Álvaro (2016). La dominación filantrópica La Rockefeller Foundation y las ciencias sociales en español (1938-1973). In Á. Morcillo Laiz & E. Weisz (Eds.), *Max Weber en Iberoamérica, México*, Fondo de Cultura Económica (pp. 511–541).

Rodrigues Soares, Lidiane (2020): “Brazilian Political Scientists and the Cold War: Soviet Hearts, North-American Minds”, *Science in Context*, 33(2), (pp.145-160).

Turner, Stephen (1998): “Did Funding Matter to the Development of Research Methods in Sociology? Review of History of Sociological Research Methods in America, 1920-1960 by Jennifer Platt”, *Minerva*, 36(1) (pp. 69-79).

Sessão 8 - As ciências sociais como profissão (I). Autonomia, jurisdição e redes sociotécnicas

Os/as cientistas sociais diante das clientelas. Problemas públicos, concorrência interprofissional e “abrigo de mercado”. Da sociologia dos intelectuais à sociologia das intervenções: a produção de redes sociotécnicas e a produção de uma expertise sem especialistas.

Bibliografia

Abbott, Andrew (1988): *The System of professions*, Chicago, University of Chicago Press (pp. 35-85).

Blois, Juan Pedro (2015): “Os sociólogos e a pesquisa de mercado e opinião pública na Argentina”, *Sociologia & Antropologia*, 5(1) (pp. 183-206).

Blois, Juan Pedro (2020): “El trabajo de los cientistas sociales en los estudios de mercado en Argentina”, *Sociológica*, 100(35) (pp.103-135).

Eyal, Gil (2013): *For a Sociology of Expertise: The Social Origins of the Autism Epidemic*, *American Journal of Sociology*, 118 4 (pp. 863-907).

Freidson, Eliot (1998): *Renascimento do profissionalismo. Teoria, profecia e política*, São Paulo, Edusp (pp. 85-129).

Rojas Cabal, Sebastián (2023): “Making Sense of Violence in Latin America: Social Scientists and Networks of Expertise in Colombia and Mexico”, *Global Perspectives*.

Vommaro, Gabriel (2011): “Los pobres y la pobreza como dominio experto: contribuciones a una socio-historia”, in Morresi, Sergio y Vommaro, Gabriel (comps.): *Saber lo que se hace. Expertos y política en Argentina*, Buenos Aires, Prometeo-UNGS (pp. 79-134).

Sessão 9 - As ciências sociais como profissão (II). Socialização e identidades ocupacionais

Dimensões “objetivas” e “subjetivas” das identidades. Formação de narrativas sobre si mesmo e os seus efeitos nas escolhas profissionais e intelectuais. Desvio, estigma e trabalho sujo: ou como se revaloriza o que se faz para viver. Visão estratégica x. visão “identitária”.

Bibliografia

Blois, Juan Pedro (2022): “The Self at Stake. Sociologists and Dirty Work in Argentina”, *The American Sociologist*, 53.

Blois, Juan Pedro (2015): “La institucionalización y profesionalización de la sociología en Argentina y Brasil. Formación, organización e intervención de los sociólogos”, *Estudios Sociológicos*, 33(99), (pp.633-658).

Bonelli, Maria da Gloria. (1993). *Identidade profissional e mercado de trabalho dos cientistas sociais*. Tese de Doutorado. IFCH/Universidade Estadual de Campinas.

Braga, Eugenio. (2009). *Cientistas sociais extra-universitários: identidade profissional no mercado da pesquisa*. *Estudos de Sociologia*, XIV (26) (p. 141-167).

Corcuff, Phillipe (2008): “Figuras de la individualidad: de Marx a las sociologías contemporáneas”, *Cultura y representaciones sociales*, 2 (4) (pp. 9-41).

Gross, Neil (2010): Richard Rorty. *La forja de un filósofo americano*, Valencia, Universidad de Valencia. (pp. 1-28, 234-332).

Platt, Jennifer (1981): “On Interviewing One’s Peers”. *The British Journal of Sociology*, 32(1) (pp.75-91).

Unidade III – Sociologias Conectadas

Sessão 10 - América Latina Conectada [Convidada: Alice Ewbank]

Refletir sobre a imaginação e "construção" da América Latina através do contato entre intelectuais do continente e os projetos que desenvolveram em conjunto, como é o caso de Ángel Rama, Darcy Ribeiro e Antonio Candido. A correspondência como material de pesquisa.

Bibliografia

Candido, Antonio. (2004). “O olhar crítico de Ángel Rama”. *Recortes*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul.

Coelho, Haydée Ribeiro; ROCCA, Pablo (Orgs.). (2015). *Diálogos latino-americanos: Correspondência entre Ángel Rama, Berta e Darcy Ribeiro*. São Paulo: Global.

Croce, Marcela. (2020). “Biblioteca Ayacucho: un sueño de religación continental”. *Linguagem & Ensino, Pelotas*, v. 23, n. 1, pp. 7-31, jan.-mar.

Ewbank, Alice. (2021). *Caleidoscópio Latino-Americano: cultura e sociedade em Richard M. Morse, Ángel Rama e Silviano Santiago*. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Rocca, Pablo (Org.). (2018). *Conversa Cortada: A Correspondência entre Antonio Candido e Ángel Rama. O Esboço de um Projeto Latino-Americano (1960-1983)*. São Paulo: Edusp

Sessão 11 - Os intelectuais viajantes

A figura clássica do Brasil como uma “imensa ilha” (Eduardo Prado). As viagens, os viajantes e a literatura de viagem nas conexões do Brasil com o Caribe e a América do Sul. As categorias espaciais. A oposição Monarquia e República. A escravidão.

Bibliografia

Amante, Adriana. (2010) *Poéticas y políticas del destierro. Argentinos en Brasil en la época de Rosas*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

Galeano, Diego. (2016). *Criminosos viajantes: circulações transnacionais entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1890-1930*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.

Hostos, Eugenio Maria de. (1939) [1874]. *Mi viaje al sur*. Havana: Cultural S.A.

Myers, Jorge; Dutra, Eliana (Org.). (2022). *Continente por definir: As ideias de América no Século XX*, Belo Horizonte, UFMG.

Newcomb. Robert P. (2012). *Nossa and nuestra América: Inter-American dialogues*. West Lafayette: Purdue University Press.

Preuss, Ori. (2016). *Transnational South America: experiences, ideas, and identities, 1860s-1900s*. New York: Routledge.

Ramos, Julio. (2008). *Desencontros da modernidade na América Latina. Literatura e política no século 19*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Weinstein, Barbara. (2013). "Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional". *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n.14, jan./jun.

Sessão 12 - Histórias conectadas da sociologia latino-americana

Diferentes possibilidades para pesquisar as relações da sociologia latino-americana: a) a partir de seus centros de pesquisa, como o CLPACS e a FLACSO; b) pela tradução e recepção de obras sociológicas; c) a partir da aproximação de autores e agendas de pesquisa.

Bibliografia

Beigel, Fernanda. (2009). La Flacso chilena y la regionalización de las ciencias sociales en América Latina (1957-1973). *Revista Mexicana de Sociología*, vol.71, n.2, pp.319-349.

Blanco, Alejandro. y Brasil Jr., Antonio. (2018). A circulação internacional de Florestan Fernandes. *Sociologia & Antropologia*, v.8, n.1, p.69-107.

Blanco, Alejandro; Jackson, Luiz Carlos. (2022). O Brasil na América Latina. *Revista USP*, n. 133, p. 77-96, abril/maio/junho.

Blois, Juan Pedro. (2021). O CLAPCS e o desenvolvimento das ciências sociais no Rio de Janeiro. *Caderno CRH*, v.34, dez.

Brasil Jr., Antonio. (2013). *Passagens para a teoria sociológica: Florestan Fernandes e Gino Germani*. São Paulo: Hucitec.

Elizaga, Raquel Sosa. (2006). Sociology and the South. The Latin American Experience. *Current Sociology*, v. 54 (3). 413-425, maio.

Maia, João Marcelo Ehlert. (2022). Sociologia latino-americana e Guerra Fria Cultural: Aldo Solari, Florestan Fernandes e o ILARI. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 29, p. 915-932.

Sessão 13 - Outras histórias da relação entre as sociologias do Brasil e Estados Unidos

A proposta é fazer uma experiência de pesquisa no arquivo digital de W.E.B. Du Bois, assim como ler pesquisas que exploraram outros arquivos, para imaginarmos conexões e histórias entre as sociologias do Brasil e dos Estados Unidos menos canônicas.

Bibliografia

Materiais do arquivo Du Bois da University of Massachusetts Amherst e da revista *The Crisis*.

Góes, Juliana. (2022). Du Bois and Brazil Reflections on Black Transnationalism and African Diaspora. *Du Bois Review: Social Science Research on Race*, Volume 19, Issue 2, Fall pp. 293-308.

Guimarães, Antonio Sergio Alfredo. (2019). A democracia racial revisitada. *Afro-Ásia*, 60, pp. 9-44

Lacerda, João Batista de. (1912). O Congresso Universal das Raças reunido em Londres (1911): apreciação e commentarios. Rio de Janeiro: Papelaria Macedo.

Lopes, Thiago da Costa. (2020). Em busca da Comunidade: ciências sociais, desenvolvimento rural e diplomacia cultural nas relações Brasil-EUA (1930-1950). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Seigel, Micol. (2005). Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn. *Radical History Review*, issue 91, Winter, pp. 62–90.

Sessão 14 – Observatório das Intelectuais Mulheres Latino-Americanas

Sessão 15 – Encerramento

Avaliação:

A avaliação consistirá na participação nas aulas e um trabalho final, em formato de artigo, sobre temas e questões trabalhadas no curso, podendo ter ou não relação com a pesquisa do/a estudante. O trabalho deverá ter entre 15 e 20 páginas e será entregue em data a ser acordada no início do curso.

Observações:

As aulas terão início no dia 14/8. Na primeira aula será entregue um programa atualizado com as datas específicas, assim como a indicação da bibliografia obrigatória para cada encontro. Por ser um curso sediado em duas instituições, as aulas serão ministradas no PPGS/UFF e no PPGSA/UFRJ, em calendário a ser debatido com os/as estudantes no primeiro dia de aula.